

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL
CONCURSO PÚBLICO PARA A SECRETARIA DE CULTURA (2014)
EDITAL Nº 1, DE 22 DE JANEIRO DE 2014

PADRÃO DE RESPOSTAS DAS PROVAS DISCURSIVAS

CARGO: ANALISTA DE ATIVIDADES CULTURAIS

Especialidade: Administração (código 101).

A dinâmica atual do planeta impõe um ritmo intenso às equipes responsáveis por administrar as organizações. Cada vez mais, as firmas se tornam mais competitivas e, inseridas em um cenário de inovação constante, é primordial buscar vantagens competitivas duráveis para se manter no mercado.

Entre as clássicas funções da administração, pode-se destacar a de recursos humanos, que tem basicamente como objetivos encontrar, atrair e manter as pessoas de que uma instituição necessita.

A princípio, esta pode parecer uma tarefa relativamente simples e de cunho operacional, entretanto trata-se de um trabalho essencialmente estratégico e basilar para o desenvolvimento e o crescimento da organização.

A gestão de pessoas é um campo tão importante e com tamanha evidência que perpassa quase todas as outras funções administrativas. As empresas estão mudando seus conceitos e alterando as práticas gerenciais, conferindo uma abordagem sistêmica e contingencial para a administração de recursos humanos a partir de um modelo colaborativo.

Nesse contexto, vale destacar o papel da responsabilidade de linha que os gerentes de equipe exercem, trabalhando diretamente para a realização dos objetivos organizacionais, sendo, inclusive, responsabilizados diretamente pelos resultados alcançados e a figura do *staff*, que constitui elemento de suporte fundamental para apoiar a realização dos objetivos organizacionais mediante atividades operacionais, burocráticas e legais.

Para deixar mais claro, pode-se diferenciar a própria função da área de recursos humanos que presta serviço de apoio (férias, remuneração etc.) em uma organização, ou seja, atividades claramente de caráter de *staff*, enquanto a gestão de pessoas, por meio de um líder de projeto, ou gerente responsável por uma equipe, exerce atividades tipicamente de linha (alocação de tarefas, *feedbacks* etc.), com responsabilização direta.

Especialidade: Arquivologia (código 102).

No quesito Tema/Texto (TX), verificam-se a adequação ao tema (pertinência ao tema proposto), a adequação à proposta (pertinência quanto ao gênero proposto) e a organização textual.

Esperava-se que o candidato abordasse temas, tais como digitalização, assinatura e certificação digital, microfilmagem, tabela de temporalidade, eliminação de documentos arquivísticos e processo judicial eletrônico.

Em relação ao quesito Argumentação (AR), são avaliadas a especificação do tema, o conhecimento do assunto, a seleção de ideias distribuídas de forma lógica, concatenadas e sem fragmentação e a apresentação de informações, fatos e opiniões pertinentes ao tema, com articulação e consistência de raciocínio, sem contradição, estabelecendo um diálogo contemporâneo. Avalia-se profundidade da

abordagem dos seguintes aspectos:

- a) ICP-Brasil e (ou) outras certificações digitais;
- b) digitalização registrada e a possibilidade de eliminar documentos privados digitalizados, com o registro da matriz em cartórios;
- c) relação de equiparação legal da microfilmagem com a digitalização, principalmente quanto à aceitação do Ministério da Justiça do registro de instituições que fazem microfilmagem eletrônica;
- d) legislação que dispõe acerca da eliminação de documentos públicos, no sentido de que essa precisa ser autorizada pela instituição arquivística na esfera de competência, ou seja, aprovação de tabela de temporalidade e listagem de eliminação;
- e) decreto que regulamenta a digitalização de documentos públicos e o artigo do Código de Processo Civil, o qual afirma que as cópias digitalizadas fazem as mesmas provas que os originais;
- f) análise quanto à originalidade dos documentos e ao processo de produção de sua reprodução digital;
- g) digitalização de substituição, nos moldes aprovados pela Lei nº 11.419/2006.

No que se refere à Coerência Argumentativa (CA), analisam-se a seleção e a ordenação de argumentos, as relações de implicação ou de adequação entre premissas e as conclusões que dela se tiram, ou entre afirmações e as consequências que delas decorrem, bem como a fundamentação dos aspectos abordados às conclusões apresentadas.

A respeito do quesito Elaboração Crítica (EC), serão verificadas a elaboração de proposta de intervenção relacionada ao tema abordado e a pertinência dos argumentos selecionados fundamentados em informações de apoio, estabelecendo relações lógicas, que visem propor valores e conceitos, observando também a coerência entre a proposta argumentativa e as conclusões.

Especialidade: Artes Cênicas (código 103).

Em relação ao Tema/Texto (TX), foram levados em consideração adequação ao tema, bem como organização textual. O texto motivador da prova discursiva discorre sobre uma produção teatral realizada em espaço não convencional (o espaço de uma igreja). Esperava-se, portanto, que o candidato trouxesse outros exemplos de produções teatrais realizadas em espaços não convencionais, além dos realizados pelo grupo paulistano Teatro da Vertigem (citado no texto motivador). Além disso, esperava-se do candidato a habilidade de diferenciar o espaço convencional e o não convencional, conforme apresentado, na seqüência.

O espaço convencional do teatro é o chamado palco italiano, historicamente sistematizado no final do renascimento e início do barroco. É o espaço da caixa preta, com suas convenções, mecanismos, varas de luz previamente posicionadas. É o espaço da neutralidade, caracterizado pela clara separação entre a cena e o lugar da plateia. Os espaços do Teatro Nacional de Brasília, da sala Plínio Marcos, poderiam ser citados como exemplos de espaços convencionais, desde que o candidato não se limitasse a descrever os espaços, buscando estabelecer as convenções neles presentes (conforme destacado anteriormente).

É desejável que o candidato cite exemplos de produções teatrais realizadas em espaços convencionais, o que demonstra repertório e bagagem cultural no âmbito das artes cênicas.

Uma vez caracterizado o espaço convencional, o espaço não convencional é o teatro realizado fora do espaço do palco italiano. O teatro de rua e o chamado teatro de ocupação urbana, que apresentam infinitas possibilidades, tais como o espaço da rua, fábricas, igrejas, galpões, jardins, parques etc. O espaço não convencional traz informações prévias para a encenação, nele não existe neutralidade, é preciso trabalhar com os elementos (cenografia, luz etc.) existentes, ou trazer novos elementos a um espaço que já traz uma memória prévia. No espaço não convencional, muitas vezes, o espaço da cena e da plateia se confundem e passam a coexistir em um mesmo e único espaço.

O candidato deveria situar os dois espaços (convencional e não convencional) dentro da questão histórica. O espaço convencional remonta ao final do período do renascimento e início do período barroco. Corresponde ao desenvolvimento da cenotécnica, da maquinaria e dos mecanismos cênicos que permitem alcançar efeitos visuais para a cena (entrada e saída de atores, cenário, efeitos de luz etc.). Já o espaço não convencional é uma “invenção” do século XX, recuperando mecanismos anteriores ligados ao teatro ritual (Grécia) e ao teatro itinerante, móvel (Idade Média). No Brasil, é uma prática que se difundiu na última década do século XX.

Considerando esse panorama, era esperado que o candidato tratasse dos elementos da encenação a partir da questão da neutralidade do palco italiano e do espaço não convencional, que trazem informações para a encenação (rio, igreja, fábrica abandonada etc.), explicitando as maneiras de tirar partido da escolha do espaço para uma encenação. O candidato deveria trabalhar argumentos que tratassem de identificar como o trabalho do ator difere em cada um dos espaços, elaborando um contraponto entre a criação em cada um dos espaços, reconhecendo potencialidades e limitações em cada um deles.

Eventuais descontos de pontuação, para cada um dos quesitos, ocorreram em função de fuga ao tema ou incoerência nas argumentações, abordagem de assuntos não relacionados ao tema proposto, divagação e falta de encadeamento de ideias, ou dificuldade em apresentar exemplos.

Especialidade: Artes Plásticas (código 104).

Em relação ao atual cenário artístico brasileiro, esperava-se do candidato o conhecimento acerca da arte popular, expressão de regionalismos e do multiculturalismo do País, das produções de artistas contemporâneos em evidência, e o modo como as obras chegam ao público.

Levando-se em consideração o cargo pretendido, é importante para o candidato estar atento ao papel do Estado na promoção do acesso à cultura e no investimento nas atividades artísticas, bem como quanto aos mecanismos e recursos ora disponíveis e utilizados pelos órgãos responsáveis para esses fins.

Nesse sentido, a expectativa é que o candidato demonstre, com seus argumentos, estar atualizado com as realizações, os eventos, os nomes em destaque na arte nacional e com os programas de incentivo à cultura no Brasil, sobretudo no Distrito Federal.

Especialidade: Biblioteconomia (código 105).

No que se refere aos principais aspectos do planejamento estratégico para unidades e serviços de informação, vale destacar que o planejamento estratégico inicia-se com a alta administração e gerentes de setores, estendendo-se posteriormente a todas as áreas da organização. É essencial a completa interação das pessoas envolvidas no processo de formulação e implantação do mesmo. É importante também levar em consideração a cultura da organização, entendendo-se aqui por cultura aqueles valores, as crenças básicas, os hábitos e os padrões de comportamento que são aceitos e compartilhados pelos membros da organização.

As ações da alta administração influenciam, de maneira decisiva, a cultura organizacional, como também as ideias norteadoras dos seus fundadores, a história da organização, os canais de comunicação e a informação que utilizam etc.

A congruência do comportamento (que está presente nas organizações com cultura forte) é uma vantagem quando a instituição situa-se em ambiente estável, mas pode constituir um sério obstáculo quando ela tem que enfrentar mudanças ambientais. Dessa forma, o processo de planejamento estratégico que ignorar a cultura organizacional tende a fracassar.

A seguir, as principais questões que deverão ser respondidas no processo do planejamento

estratégico.

1. Quem é a unidade de informação?
2. Para onde a unidade de informação deseja ir?
3. O que a unidade de informação quer ser e por quê?
4. O que a unidade de informação está fazendo para chegar lá?

As ações do planejamento estratégico são as seguintes:

- a) focar, a partir do relacionamento da organização, a missão em concordância com o meio no qual está inserida;
- b) estabelecer decisões e implicações a longo prazo;
- c) necessitar do envolvimento de todos os dirigentes da organização;
- d) ter impacto sobre toda a organização; e,
- e) preocupar-se com a definição dos fins organizacionais, com os meios para atingi-los, bem como com a forma de execução e controle, a ponto de poder implicar a redefinição e (ou) reestruturação da própria organização.

As vantagens do planejamento estratégico compreendem dois pontos: a eficácia dos planos em função do envolvimento dos dirigentes e a motivação causada por esse envolvimento.

Alguns fatores influenciam no planejamento estratégico, tais como:

- a) tamanho - pequenas unidades de informação têm planejamento estratégico restrito, devido à falta de recursos e de pessoal especializado. Além disso, sobretudo a estruturação formal da ação organizacional diminui a flexibilidade, imprescindível à sua própria existência. Em grandes organizações, a ordem imposta pelo planejamento estratégico é essencial para evitar conflitos e desperdícios, e as unidades de informação devem se adaptar e participar dessas ações;
- b) estrutura - dependendo da forma como as decisões são tomadas, centralizadas ou descentralizadas, menos as unidades de informação necessitam de objetivos formalmente explícitos, concentrando as decisões na mão de uma minoria;
- c) "maturidade" - entendida como o grau de experiência que a direção possui com o planejamento a longo prazo, tal experiência é atrelada à cultura organizacional dentro da qual os objetivos são empregados como ferramental.

Especialidade: Comunicação Social - Jornalismo (código 106).

O tema abordado na prova discursiva é absolutamente contemporâneo ao certame e de relevância internacional. Em função da repercussão da denúncia das atividades de espionagem praticadas pelo governo dos Estados Unidos, o Projeto de Lei que já tramitava no Congresso Nacional ganhou ampla publicidade e foi aprovado em prazo considerado recorde. O resultado foi um texto que, segundo especialistas, serviria de referência a outros países.

Entre os pontos a serem observados na redação, deveriam ser salientadas as principais controvérsias superadas na aprovação da lei, como a questão da neutralidade da rede e a instalação de centros de dados no Brasil.

Esperava-se que o candidato abordasse o tema solicitado com objetividade. Os principais motivos para os eventuais descontos na pontuação foram fuga ao tema ou incoerência nas argumentações, abordagem de assuntos não relacionados ao tema proposto, divagação e falta de encadeamento de ideias ou informações errôneas.

Especialidade: Comunicação Social - Radiodifusão (código 107).

O texto motivador e informativo traz características do funcionamento das rádios comunitárias do Brasil, segundo as determinações legais vigentes. As informações fornecidas estimulam a exploração das

diversas nuances que fazem do rádio um veículo historicamente aliado à divulgação de conteúdo de interesse social.

Com base nas indicações do fragmento fornecido, esperava-se que o candidato argumentasse acerca de gêneros e formatos que se adequassem ao tipo de veículo mencionado, considerando as especificidades da região informada. Além disso, demandaram-se menções às características e à efetividade da comunicação por meio do rádio.

Dos pontos requisitados, esperava-se conhecimento de elementos relacionados à parte específica do conteúdo disposto no edital do certame. Entre os itens pertinentes, incluem-se: pesquisa; criação e desenvolvimento de formatos e produtos; planejamento e execução da produção de programas; e, noções de programação.

Os quesitos de correção são os seguintes:

- Tema/Texto (TX): verificam-se a adequação ao tema (pertinência ao tema proposto), a adequação à proposta (pertinência quanto ao gênero proposto) e a organização textual.
- Argumentação (AR): avaliam-se a especificação do tema, o conhecimento do assunto, a seleção de ideias distribuídas de forma lógica, concatenadas e sem fragmentação e a apresentação de informações, fatos e opiniões pertinentes ao tema, com articulação e consistência de raciocínio, sem contradição, estabelecendo um diálogo contemporâneo.
- Coerência Argumentativa (CA): observa-se a coerência argumentativa (seleção e ordenação de argumentos; relações de implicação ou de adequação entre premissas e as conclusões que dela se tiram, ou entre afirmações e as consequências que delas decorrem).
- Elaboração Crítica (EC): verificam-se a elaboração de proposta de intervenção relacionada ao tema abordado e a pertinência dos argumentos selecionados fundamentados em informações de apoio, estabelecendo relações lógicas, que visem propor valores e conceitos.

Especialidade: Conservação e Restauro (código 108).

O texto motivador da prova discursiva discorre a respeito dos desafios atuais para a preservação do patrimônio cultural construído diante do desenvolvimento e da necessidade, por parte dos gestores, de implantar políticas de proteção dos acervos e das ações efetivas de restauração dos bens culturais. Foi solicitada a elaboração de um texto versando sobre a importância da preservação preventiva, sua conceituação e os principais instrumentos empregados para efetivá-la.

Assim, os textos deveriam considerar as diversas categorias dos bens culturais a serem preservados, desde as coleções museais até as cidades e o território. Deveriam conceituar e descrever as ações de conservação e restauro e os instrumentos utilizados para sua consecução. Os textos deveriam abordar temas relativos a políticas que articulem e integrem iniciativas das autoridades dos três níveis de governo e com a participação dos cidadãos, tais como: educação patrimonial, instrumentos legais, arranjos institucionais, formas de gestão, formação e capacitação de profissionais envolvidos, desenvolvimento de métodos e técnicas apropriadas, disponibilidade de recursos financeiros adequados, elaboração de inventários e registros, estabelecimento de ações regulares de manutenção e programas de restauro, gerenciamento de riscos, incorporação da preservação do patrimônio construído nas ações de planejamento e gestão das cidades, entre outros. Esperava-se ainda dos candidatos um posicionamento crítico em relação ao tema, sugerindo medidas e ações para a solução dos problemas.

Especialidade: Contabilidade (código 109).

Esperava-se do candidato a elaboração de um texto descritivo e (ou) dissertativo abordando o tema solicitado. Além de demonstrar conhecimento sobre o assunto, o candidato deveria apresentar

um texto com adequada organização textual, abordando cada item de forma lógica, com argumentação articulada e consistente.

Dessa forma, o texto deveria apresentar os elementos a seguir:

- a) a Teoria Patrimonialista classifica as contas contábeis em dois grupos: Contas Patrimoniais e Contas de Resultado.
- b) as Contas Patrimoniais englobam os subgrupos: contas do Ativo, representativas de bens e direitos da entidade; contas do Passivo, que evidencia as obrigações exigíveis, ou seja, as obrigações com terceiros; e, as contas do Patrimônio Líquido, também chamado de Passivo Não Exigível, pois representa obrigações da entidade com os seus próprios sócios.
- c) as contas de resultado, por sua vez, classificam-se em contas de Receitas e Despesas.
- d) a contabilidade brasileira adota a Teoria Patrimonialista conforme se depreendem dos art. 178 a 187 da Lei das Sociedades Anônimas (Lei nº 6.404/1976).
- e) as contas do Ativo podem ser segregadas em Circulante e Não Circulante de acordo com o grau decrescente de liquidez que apresentem. No Circulante, agrupam-se as contas representativas de bens e direitos realizáveis no curso do exercício social subsequente. O Ativo Não Circulante subdivide-se em: Realizável a Longo Prazo, que evidencia o direito realizável após o término do exercício seguinte; Investimentos; Imobilizado; e, Intangível.
- f) as contas do Passivo seguem a mesma classificação do Ativo, subdividindo-se em Circulante e Não Circulante, porém o critério de classificação é a ordem decrescente do grau de exigibilidade.
- g) o Patrimônio Líquido, resultado da diferença entre o Ativo e o Passivo, evidencia a situação líquida da entidade. Entre as contas que compõem o Patrimônio Líquido, destacam-se o Capital Social, que representa o capital dos sócios investidos na entidade, e a conta Lucros ou Prejuízos Acumulados, que evidencia o resultado gerado pela entidade decorrente de suas operações. Cabe ressaltar que a Lei nº 6.404/1976, decorrente de alterações recentes, vetou a manutenção de lucros sem destinação nas Sociedades Anônimas.
- h) as contas patrimoniais Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido compõem o Balanço Patrimonial da entidade. As contas de resultado são a base para a elaboração da Demonstração de Resultado do Exercício.
- i) as contas do Ativo e as contas de Despesas são de natureza devedora. As contas de natureza credora são as contas do Passivo, do Patrimônio Líquido e as contas de Receitas. O saldo das contas devedoras (Ativo + Despesas) deve ser igual ao saldo das contas credoras (Passivo + Patrimônio Líquido + Receitas).
- j) as contas do Ativo aumentam pelo débito e diminuem pelo crédito, enquanto as contas do Passivo e do Patrimônio Líquido aumentam pelo crédito e diminuem pelo débito.
- k) as contas de Despesas só recebem lançamentos a débito, exceto no encerramento quando são creditadas e seus saldos são transferidos para a apuração do resultado.
- l) as contas de Receitas só recebem lançamentos a crédito, exceto no encerramento quando são creditadas e seus saldos são transferidos para a apuração do resultado.
- m) as contas patrimoniais também são chamadas de contas permanentes, visto que não são encerradas ao final do exercício, e seus saldos são transferidos para o exercício subsequente. Já as contas de resultado são chamadas de contas transitórias, o que significa que, no final de cada exercício, essas contas são encerradas e seus saldos são transferidos para a apuração do resultado do exercício. Dessa forma, as contas de resultado sempre iniciam o exercício com saldo zero, diferentemente das contas patrimoniais que, em geral, apresentam como saldo, no início do exercício, o saldo de encerramento no exercício anterior.

Especialidade: Direito e Legislação (código 110).

Em relação ao Tema/Texto (TX), foram levados em consideração adequação ao tema, bem como organização textual.

No que se refere às obrigações previstas no Código Civil, esperava-se que o candidato abordasse os seguintes aspectos:

a) as modalidades de obrigações, mencionando a obrigação de dar a coisa certa; e, a obrigação de dar a coisa incerta;

b) a obrigação de fazer; a obrigação de não fazer; a obrigação alternativa; a obrigação divisível e indivisível; e, a obrigação solidária.

A respeito das formas de transmissão, deveria o candidato expor sobre a cessão de crédito e a assunção de dívida.

Quanto às formas de adimplemento das obrigações, a resposta deveria contemplar o pagamento; o pagamento em consignação; o pagamento sub-rogação; e, a dação em pagamento.

Por fim, sobre a extinção da obrigação, deveriam ser apontados: a confusão; a remissão da dívida; a compensação; e, a novação.

Especialidade: Estatística (código 111).

Para o cargo de estatístico, a prova discursiva solicitou do candidato um texto dissertativo e (ou) descritivo com a descrição dos passos necessários para a obtenção dos dados amostrais, justificando o plano amostral escolhido e abordando, no mínimo, os procedimentos para estabelecimento do tamanho da amostra, o tipo de amostragem escolhida e os procedimentos básicos para a coleta dos dados.

Dessa maneira, com relação ao planejamento da pesquisa, os textos devem abordar, no mínimo, questões sobre os objetivos da pesquisa, caracterização da população amostrada, determinação do tipo de amostragem a ser utilizada e procedimentos para determinação do tamanho da amostra, além de considerações quanto à elaboração e aplicação de um possível questionário para a coleta dos dados.

Especialidade: História (código 112).

O enunciado da questão deixa claro que o candidato deveria discorrer sobre os termos em negrito do comando da questão, relacionados ao momento após a Segunda Guerra Mundial: grandes conferências, guerra fria, antagonismo, capitalismo, socialismo e confronto de ordem nuclear.

Independentemente da ordem da apresentação, os termos delineiam o caminho a ser percorrido pelo candidato. Esperava-se que o candidato conceituasse e caracterizasse corretamente a Guerra Fria, suas raízes e consequências históricas.

Em relação às grandes conferências relacionadas, a banca examinadora aceitou a descrição sucinta das mais importantes, bem como a caracterização mais pormenorizada daquelas consideradas mais significativas.

Esperava-se que o candidato discorresse, mesmo que de forma breve, sobre a bipolaridade capitalismo versus socialismo e suas influências no período pós-guerra, principalmente no que se refere aos impérios que se impunham nas diversas questões mencionadas no texto motivador e o receio de um confronto de ordem nuclear.

Especialidade: Letras (código 113).

No que se refere à avaliação da prova discursiva, a banca examinadora esclarece que se esperava conhecimento temático adequado, discorrendo-se acerca das mudanças da língua portuguesa no século 21, entre as quais se ressalta a disseminação da comunicação interpessoal por meio da rede mundial de computadores, com as inerentes adequações aplicadas ao idioma em razão da velocidade com que a comunicação é desenvolvida atualmente.

Nessa perspectiva, considera-se relevante que o candidato, primeiramente, trace um panorama geral quanto à proposta apresentada para, sequencialmente, direcionar a produção textual para o recorte temático solicitado, o qual remete a aspectos positivos e negativos referentes à influência de recursos tecnológicos no idioma, e reflexos dessas mudanças idiomáticas na cultura brasileira.

Sendo assim, o candidato deve desenvolver discussão aprofundada, sem previsibilidade de raciocínio, cujo texto indique defesa de ponto de vista com argumentação devidamente fundamentada e organizada em parágrafos interligados entre si por meio de recursos coesivos pertinentes e relações de implicação e adequação apropriadas ao contexto. Não obstante, a produção textual deve ser concluída com proposta de intervenção objetiva, coesa, coerente e diretamente relacionada aos respectivos argumentos.

Especialidade: Museologia (código 114).

Em relação ao Tema/Texto (TX), foram levados em consideração adequação ao tema, bem como organização textual. A prova discursiva para o cargo de museólogo solicitou do candidato um texto dissertativo e (ou) descritivo abordando, necessariamente, os seguintes tópicos: a função social do museu na contemporaneidade, levando em consideração os mais diversos modelos de museus e o papel da comunicação no museu e sua contribuição para o alcance da função social dessa instituição.

Quanto à função social do museu na contemporaneidade nas diversas tipologias de museus, os textos devem abordar questões sobre a mudança de paradigma dos museus em sua trajetória, tendo como base diversos documentos de referência do campo museológico, tais como:

a) Seminário Regional da UNESCO sobre a Função Educativa dos Museus (1958), Rio de Janeiro, Brasil – Nesse documento, destacam-se alguns pontos que podem ser abordados na questão: evidência da relação do museu com a educação; adequação dos processos expográficos ao aspecto educativo; exposição como meio específico dos museus; preocupação com o conforto, o entendimento e a participação de diferentes públicos nas exposições; valor didático da exposição em diferentes tipos de museus: lugares naturais, lugares de interesse cultural e monumentos históricos, museu ao ar livre, parques botânicos e zoológicos, museus de arte e arte aplicada, museus históricos, etnológicos e de artes populares, museus de ciências naturais, museus científicos e técnicos; afirmação de que a exposição terá sempre valor didático; exposições agradáveis e propositivas, ao invés de impositivas; objeto como cerne do museu e a utilização de todos os recursos disponíveis para potencializar a relação sujeito-objeto;

b) Mesa-Redonda sobre o Papel do Museu na América Latina (1972) – UNESCO – Santiago do Chile – Pontos que podem ser abordados: inserção das discussões na área museológica da questão sobre o papel social dos museus; o papel dos museus em relação às transformações que estavam acontecendo na América Latina no momento; transformação necessária na mentalidade dos profissionais de museus e a adequação de um novo modelo de museu preocupado com a ação localizada; interdisciplinaridade nos processos museológicos; recuperação e uso social do patrimônio; acessibilidade ao patrimônio preservado pelos museus; ações museológicas centradas na conscientização da sociedade sobre suas problemáticas; elaboração do conceito de museu integral;

c) Declaração de Quebec (1984) – Nesse documento, alguns pontos podem ser abordados, tais como:

- Fundação do MINOM – Movimento Internacional para uma Nova Museologia; necessidade de ampliar a prática museológica e de integrar as populações nos processos; a convocação ao uso da interdisciplinaridade e de métodos modernos de gestão e comunicação; priorização do desenvolvimento social pelos museus; reconhecimento do MINOM e das novas tipologias de museus (museus comunitários, museus de vizinhança etc.), além dos ecomuseus, como processos da Nova Museologia;

ação junto aos poderes públicos pela valorização de iniciativas locais baseadas nesses princípios; os aspectos da Nova Museologia são fundamentados em testemunhos materiais e imateriais que servem a explicações e experimentações, extrapolando somente a formação de coleções; investigação social enquanto identificação de problemas e de soluções possíveis; objetivo de desenvolvimento comunitário; o museu para além dos edifícios – inserção na sociedade; interdisciplinaridade; a noção de público dando lugar à de colaborador; a exposição como espaço de formação permanente ao invés de lugar de contemplação;

d) outro documento que pode ser utilizado é Declaração de Caracas – 1992, na qual alguns pontos podem ser abordados: prioridade à função socioeducativa do museu; estímulo à reflexão e ao pensamento crítico; afirmação do museu como canal de comunicação; inserção de políticas museológicas nos setores de cultura; a consciência sobre o poder da museologia no desenvolvimento dos povos; a reflexão sobre a ação social dos museus e museus do futuro; as questões legais e organizacionais dos museus; os perfis profissionais; o museu como meio de comunicação; museu como fortalecedor das identidades para conhecimento mútuo entre os povos da América Latina; desafios prioritários para os museus (museu e comunicação, museu e patrimônio, museu e liderança, museu e gestão, museu e recursos humanos).

O texto elaborado pelo candidato pode destacar as recomendações desse documento em relação ao aspecto de museu e comunicação. Nesse documento, os desafios apresentados aos museus, nessa área, são os seguintes: reconhecimento dos museus como espaços e meios de comunicação; necessidade de definir a natureza específica da linguagem comunicacional (exposições, articulação objeto-signos, produção de discurso não verbal); enfrentamento do problema do desconhecimento dos códigos expositivos por parte do público; museu como espaço para a educação permanente do indivíduo; museu como espaço para a construção da identidade, da consciência crítica, da autoestima e da qualidade de vida; necessidade de investigações mais profundas sobre a comunidade em que o museu está inserido; aproveitamento da experiência dos meios de comunicação de massa, mas com o museu sendo alternativa a eles; busca de ação integral, democrática e participativa.

Outros pontos relevantes para a questão, abordados no documento: museus como espaços para a relação do homem com seu patrimônio e com os objetivos de reconhecimento coletivo e estímulo à consciência crítica; desenvolvimento da especificidade das linguagens do museu em aspectos democráticos e participativos; reflexão da diversidade de linguagens culturais com base em códigos comuns e reconhecíveis pela maioria; revisão do conceito de patrimônio, ampliando o conceito para o seu entorno; museu como parceiro ou instrumento de desenvolvimento, e não mais como detentor da verdade absoluta; museu concebido como meio de comunicação e instrumento do homem em seu processo de desenvolvimento.

Os quatro documentos apresentados não são as únicas fontes teóricas que podem ser citadas pelos candidatos, mas são as mais usuais na teoria museológica e trazem noções da trajetória dos museus e da museologia, da comunicação museológica e da relação das instituições com o seu público.

Especialidade: Pedagogia (código 115).

Em relação ao Tema/Texto (TX), foram levados em consideração adequação ao tema, bem como organização textual. Quanto ao processo histórico de estudo da relação ensino-aprendizagem, esperava-se que o candidato fosse capaz de explicitar, com propriedade, conhecimentos acerca das principais bases teóricas referentes ao assunto, bem como de seus autores referência, destacando a importância desse estudo para o tema discutido.

Poderiam ser abordados os temas referentes às bases psicológicas da aprendizagem, da mesma forma que os princípios teóricos que envolvem este estudo, como inatismo, ambientalismo,

interacionismo, levando em consideração a contextualização histórica e teórica de autores como: Piaget, Vigotski, Wallon, Skinner, Pavlov, Watson, Kohler, Koffka, Ausubel, Gardner, entre outros. É importante que o candidato demonstre explicitamente conhecer tais teorias de maneira correta, evitando erros conceituais e aproximações epistemológicas indevidas.

Por fim, em resumo, espera-se que o candidato seja capaz de explicitar qual é a importância desse conhecimento para que o profissional possa desempenhar seu papel de pedagogo dentro da instituição, para o alcance dos objetivos almejados por ela.

Brasília-DF, 10 de setembro de 2014.

Coordenação Pedagógica
Instituto Americano de Desenvolvimento - IADES